

Modelo de compras centralizadas da saúde é destaque em evento nacional Saúde

Postado em: 14/08/2019 19:10

A Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) alcançou reduções no custo unitário que chegam a 50%. "Nas licitações mais recentes, aparelhos de raio-X fixos, monitores multiparamétricos de cabeceira e aparelhos de ultrassonografia, bem como ambulâncias do tipo pick-up tiveram reduções entre 25% e 36%", afirmou Vilas-Boas.

Com mais de 80% dos medicamentos e equipamentos médico-hospitalares adquiridos de modo centralizado, na modalidade registro de preços, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) alcançou reduções no custo unitário que chegam a 50%, permitindo a otimização do recurso público, a fim de ampliar as ações assistenciais e de prevenção à saúde. Os dados foram apresentados pelo secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, nesta quarta-feira (14), durante a abertura do VII Fórum de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia. Realizado em Salvador, o evento vai até o próximo sábado (16).

De acordo com o secretário, ao adotar o sistema de registro de preços, a realização frequente de licitações é reduzida sobremaneira durante o exercício financeiro, não se fazendo necessária a cada nova demanda, o que faz com que haja ainda redução dos custos operacionais e de publicidade.

"A Bahia tornou-se referência para os estados do Nordeste, tanto que os governos esperam economizar ao fazerem compras de material para educação, saúde e segurança, por exemplo, em quantidade para os nove estados da região, em vez de comprarem separadamente", afirmou Vilas-Boas.

(Foto: Sesab)

Apenas com quatro itens, a economia alcança R\$ 20 milhões. "Nas licitações mais recentes, aparelhos de raio-X fixos, monitores multiparamétricos de cabeceira e aparelhos de ultrassonografia, bem como ambulâncias do tipo pick-up tiveram reduções entre 25% e 36%", acrescentou.

O titular da Sesab também abordou a necessidade de fortalecer o Complexo Industrial da Saúde, que reúne os laboratórios farmacêuticos oficiais do Brasil. No entanto, o Ministério da Saúde fez um movimento na contramão dessa tendência. Recentemente, o Governo Federal decidiu suspender 19 contratos e termos de compromisso de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs). Mais informações estão disponíveis no site da Sesab.

Fonte: Ascom/Sesab